

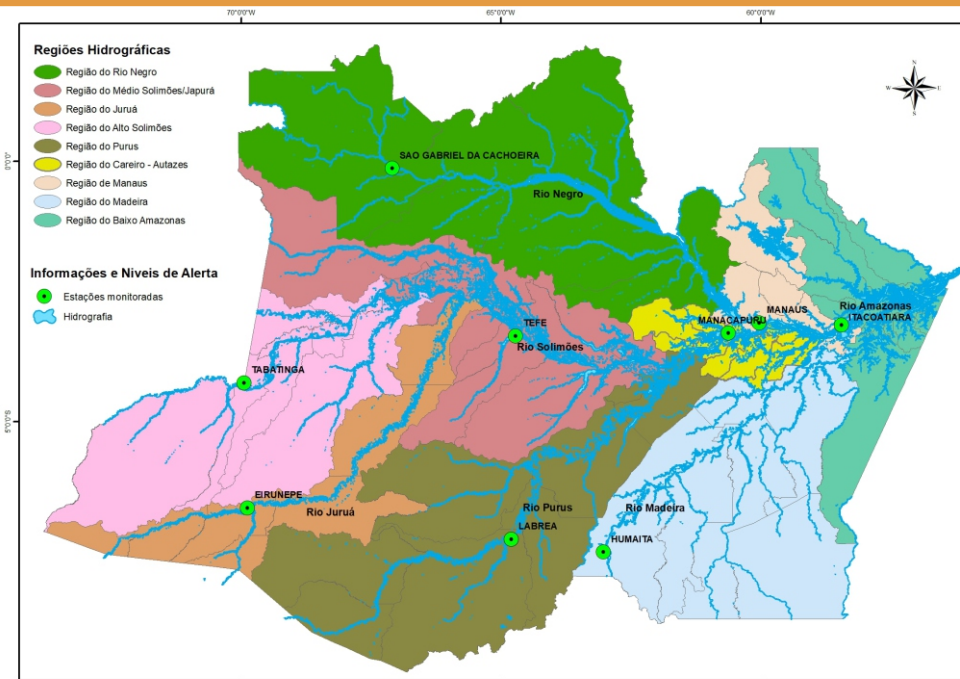
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 110/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 01/06/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

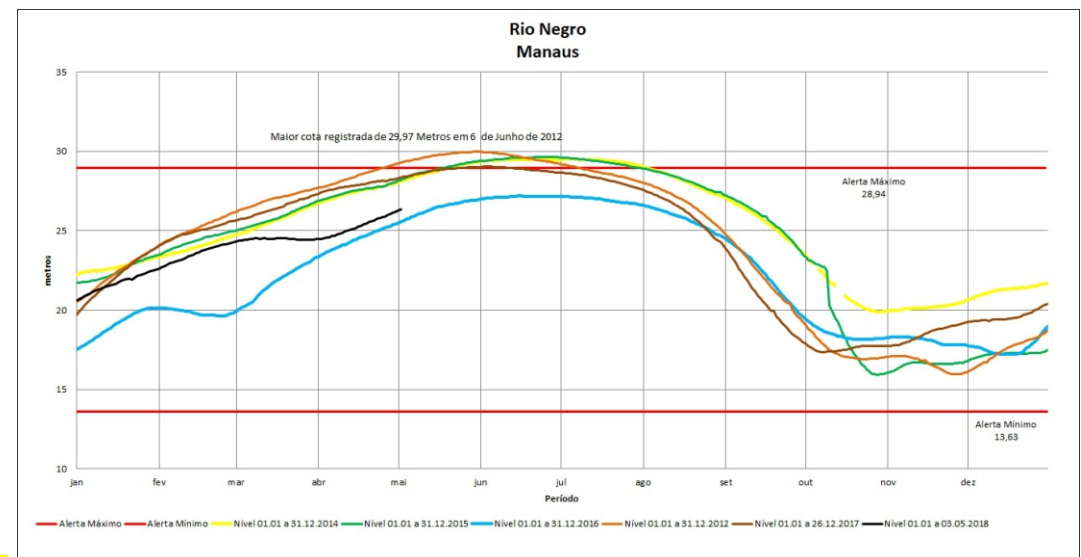
Rio	Localização	Cota (cm)		Cota Atual (cm)		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Qua 31	Qui 01	Qui 31	Sex 01	2018	2017/2018	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	2902	2902	2798	2802	4	-100	2838	1737	1363 2997	Subindo
	Curicuriari(SGC)	1223	1214	1408	1406	-2	192	1353	697	504 1525	Descendo
Rio Solimões	Tabatinga	1177	1173	1156	1154	-2	-19	1256	224	86 1382	Subindo
	Tefé Missões	1455	1446	1379	1382	3	-64	1424	343	0,08 1602	Subindo
	Manacapuru	1986	1984	1859	1862	3	-122	1955	776	495 2078	Subindo
Rio Amazonas	Itacoatiara	1435	1435	1357	1359	2	-76	2096	197	91 2344	Subindo
Rio Madeira	Humaitá	1962	1950	1982	1966	-16	16	2272	295	88 2563	Subindo
Rio Purus	Lábrea	1776	1761	SL	SL	-	-	2044	354	130 2179	SL
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	1087	1070	1243	1227	-16	157	1625	296	143 1731	Subindo

Variação Min. Subindo Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **31/05 a 01/06/2018** mostram que em **Manaus** o rio **Negro** **subiu 4 cm** e comparando com o mesmo período do ano anterior está **100 cm abaixo**. Em **Curicuriari**, o rio Negro **desceu 2 cm**, e comparado com o mesmo período do ano passado, está **192 cm acima**. Em **Tabatinga**, no alto **Solimões**, o rio **desceu 2 cm** e comparado com o mesmo período no ano passado está **19 cm abaixo**. Em **Tefé**, no médio Solimões, o rio **subiu 3 cm** e comparado com o mesmo período do ano passado está a **64 cm abaixo**. Em **Manacapuru** no baixo **Solimões**, o rio **subiu 3 cm** e comparado com o mesmo período do ano anterior está **122 cm abaixo**. Em **Itacoatiara** rio Amazonas **subiu 2 cm** e está a **76 cm abaixo** comparado ao mesmo período do ano anterior. Em **Humaitá** o rio **Madeira** **desceu 16 cm** e em comparação ao mesmo período do ano anterior está a **16 cm acima**. Em **Eirunepé**, o rio **Juruá** **desceu 16 cm** e comparado ao ano passado está a **157 cm acima**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados (Figura 2), mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

Durante o mês de maio, a climatologia de precipitação da região Amazônica mostra os valores máximos de chuva (acima de 200 mm/mês) concentrados na porção norte, incluindo a porção central e norte do Amazonas, o estado de Roraima, porção norte do Pará, extremo norte do Maranhão e o estado do Amapá devido à presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Os valores mínimos de chuva segundo a climatologia são encontrados no Mato Grosso e sul dos estados de Rondônia, Tocantins e Maranhão.

A Figura 2, para o período de 14 a 20 de maio de 2018, apresenta volumes superiores a 50 mm no sudoeste, e faixa central do Amazonas (áreas em tom de azul mais escuro). Os menores volumes foram observados no sul, e em áreas isoladas do sudoeste e nordeste do estado (áreas em tom de branco e amarelo claro).

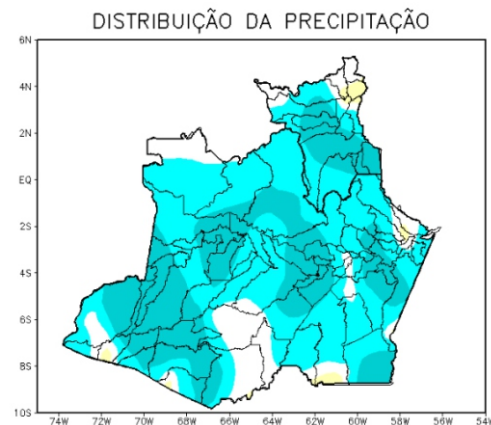


Figura 2 - mapa de distribuição de precipitação no Amazonas do período de 14 a 20/05/2018

De acordo com a Figura 3, segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 21 a 29 de maio de 2018 indica volumes significativos de chuva em Roraima e no centro-norte do estado do Amazonas, devido à permanência da ZCIT, que organiza a nebulosidade e as chuvas sobre a faixa norte da Amazônia Legal. Além disso, sugere o estabelecimento da massa de ar seco no Brasil central, reduzindo a precipitação no sul da região Amazônica.

Precipitation Forecasts

Mon, 21 MAY 2018 at 00Z -to- Tue, 29 MAY 2018 at 00Z

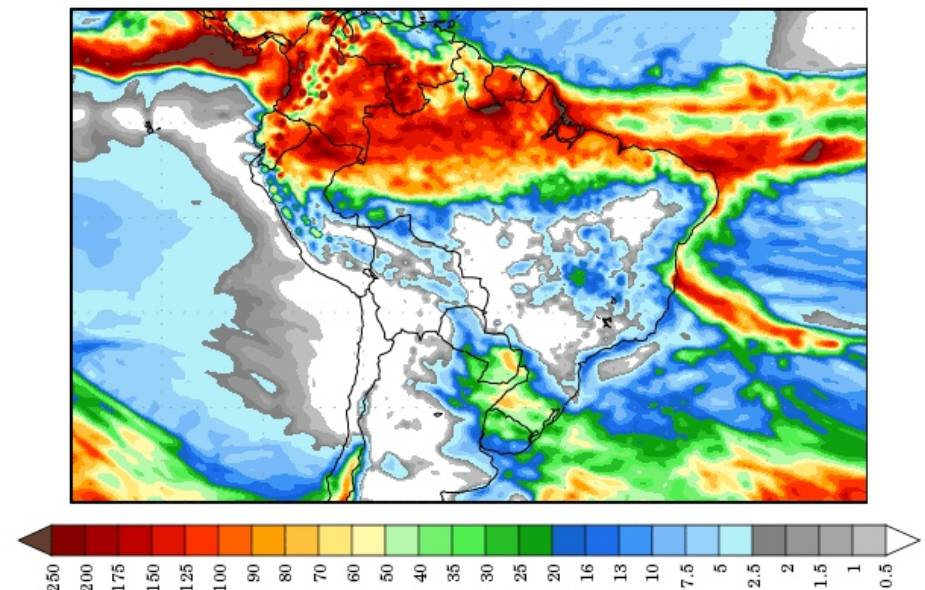


Figura 3 - prognóstico do COLA